

Que instrumentos utilizar na observação?

In: "Pensar avaliação, melhorar a aprendizagem"/IIE
Lisboa: IIE, 1994

O alargamento do currículo aos domínios sócio-afectivos, a ênfase dada aos processos, a necessidade de individualizar o ensino e o elevado número de alunos por turma, aconselham a que se estruture a avaliação informal através de diversas formas de registo.

Estas formas de registo devem ser de fácil preenchimento e manuseamento e permitir o apoio aos professores na planificação do ensino e aos alunos na identificação dos seus progressos e dificuldades. Um dos objectivos é o de conseguir obter informações mais claras e organizadas.

A utilização contínua e sistemática de instrumentos de avaliação deve fornecer informações das realizações anteriores de cada aluno, diminuindo as dificuldades dos professores na tomada de decisões nos anos terminais de ciclo, uma vez que esta avaliação não incide apenas sobre as aprendizagens que decorreram durante esse último ano.

Os instrumentos mais utilizados para fazer o registo das observações são:

- . Registos de incidentes críticos
- . Listas de verificação
- . Escalas de classificação
- . Grelhas de observação

Estes instrumentos podem ser usados pelo professor ou pelos alunos facilitando assim formas de auto e hetero-avaliação. Quando utilizados pelos alunos podem alterar de forma positiva as suas atitudes verificando-se que, por iniciativa própria, eles corrigem ou alteram os seus comportamentos.

Analisaremos de seguida apenas dois dos instrumentos referidos - as **listas de verificação** e as **grelhas de observação**. Posteriormente, numa futura folha, serão abordados os outros instrumentos supracitados.

LISTAS DE VERIFICAÇÃO

As listas de verificação destinam-se a registar a presença ou ausência de um comportamento ou de um resultado de aprendizagem. Poderão ser utilizadas quer por professores quer por alunos para registar comportamentos individuais ou de grupos e o seu preenchimento é simples, bastando, na maior parte dos casos, assinalar o termo correspondente (sim/não).

Constituem o instrumento mais objectivo a nível da não significa que no início não se sintam dificuldades na selecção e redacção dos comportamentos a avaliar.

As listas poderão ser usadas de uma forma ocasional ou sistemática. No primeiro caso, destinam-se a avaliar produtos de aprendizagem e aproximam-se dos testes de desempenho (Figura 1).

Escola _____	Ano _____		
Aluno _____	Turma _____	Nº _____	
INTERPRETAR UM MAPA			
		Sim	Não
Identifica localidades.		----	----
Identifica estradas.		----	----
Identifica rios.		----	----
Identifica símbolos gráficos.		----	----
Descodifica símbolos gráficos.		----	----

Figura 1 Lista de Verificação

(Adaptado de um trabalho realizado por um grupo de professores no âmbito de um curso de formação)

Quando são usadas sistematicamente (Figura 2), dirigem-se a questões relacionadas com os comportamentos típicos. Daí que seja conveniente usá-las ao longo do ano para permitir verificar os progressos do aluno. Estes instrumentos desempenham um papel formativo muito importante uma vez que dão indicações aos alunos dos comportamentos que se pretendem desenvolver e que serão avaliados.

Escola _____	Ano _____		
Aluno _____	Turma _____	Nº _____	
		Sim	Não
Está atento		----	----
Ajuda os companheiros		----	----
Arruma o seu material		----	----
É cuidadoso com o material		----	----
Tem a sua mesa limpa		----	----
Conclui as tarefas iniciadas		----	----
Deixa os outros intervir		----	----

Figura 2 Lista de Verificação

(Adaptado de um trabalho realizado por um grupo de professores no âmbito de um curso de formação)

Sugestões para a Construção de Listas de Verificação

- . Identificar os comportamentos ou características importantes.
- . Registrar com clareza e objectividade cada elemento da lista.
- . Colocar itens relativos às dificuldades mais frequentes.

- .Colocar as acções previstas pela ordem que se deseja que ocorram.
- .Referir-se a uma só característica ou comportamento em cada item.
- .Certificar-se de que só existe um modo de realizar o desempenho de forma eficaz.
- .Juntar à descrição, sempre que possível, o critério de um desempenho aceitável.
- .Elaborar listas curtas e de fácil manuseamento (por exemplo, não ocupar frente e verso de uma folha).

Vantagens

- .Permitem um acompanhamento regular do aluno.
- .Permitem a avaliação de competências essenciais para aprendizagens futuras.
- .Possibilitam a avaliação de desempenhos complexos quer devido ao número de elementos que os constituem quer devido à natureza dos mesmos.
- . Podem ajudar o aluno a verificar os seus progressos e situam-no relativamente às exigências que lhe são feitas.

Desvantagens

- .Não possibilitam a recolha de informações sobre a qualidade ou frequência dos comportamentos acerca das interações sociais ou interpessoais.

GRELHAS DE OBSERVAÇÃO

As grelhas permitem registar a frequência dos comportamentos e observar a progressão dos mesmos. Devido às dificuldades de utilização deste instrumento é conveniente definir previamente o grupo de alunos a observar e seleccionar apenas os comportamentos que ainda não são, mas pretendemos que venham a ser, típicos de uma turma (Figura 3).

Escola _____	Ano _____		
Aluno _____	Turma _____	Nº _____	
Está atento	Sim	Não	N.Obs.
Ajuda os companheiros	----	----	----
Arruma o seu material	----	----	----
É cuidadoso com o material	----	----	----
Tem a sua mesa limpa	----	----	----
Conclui as tarefas iniciadas	----	----	----
Deixa os outros intervir	----	----	----

Figura 3 Grelha de Observação

(Adaptado de um trabalho realizado por um grupo de professores no âmbito de um curso de formação)

Como têm normalmente de ser registadas em simultâneo com o que está a ser observado, uma das melhores formas que os professores encontraram para ultrapassar as dificuldades inerentes a esta simultaneidade tem sido o recurso à auto-avaliação.

Sugestões para a Construção das Grelhas de Observação

- .Incluir apenas um número reduzido de comportamentos.
- .Apresentar uma forma de registo rápida e simples.
- .Ser fácil de manusear (por exemplo, não ocupar frente e verso de uma folha).

SUGESTÃO DE ACTIVIDADES

Construa em grupo, por exemplo os professores de uma turma, os instrumentos aqui sugeridos. Discuta as vantagens e dificuldades detectadas depois da aplicação dos mesmos.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- Gronlund, N. & Linn, R. (1990). *Measurement and evaluation in teaching*. New York: Macmillan Publishing Company.
- Lemos, V., Neves, A., Campos, C., Conceição, J. e Alaiz, V. (1992). *A nova avaliação da aprendizagem: O direito ao sucesso*. Lisboa: Texto Editora.
- Lemos, V. (1989). *O critério do sucesso*. Lisboa: Texto Editora.
- Ribeiro, L. C. (1990). *Avaliação da aprendizagem*. Lisboa: Texto Editora.
- Vallejo, P. M. (1979). *Manual de avaliação escolar*. Coimbra: Livraria Almedina.

Coordenador do Projecto: Domingos Fernandes

Autores: Anabela Neves, Cristina Campos, José M. Conceição, Vítor Alaiz